

**RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E EXECUÇÃO DO PLANO DE
SALVAGUARDA DOS BENS PROTEGIDOS POR REGISTRO, NA ESFERA
MUNICIPAL
(Forma de Expressão)**



Lei Municipal nº 5.064, de 19 de agosto de 2010

**QUADRO III
Exercício – 2022**

SUMÁRIO

1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2021	3
2. RELATÓRIO: GUARDAS DE CONGADO.....	5
2.1. Descrição da forma de expressão	5
2.2. Informações sobre a recriação do bem cultural imaterial	7
2.2.1. Organização dos grupos participantes e executantes	7
2.2.2. Organizadores e Lideranças	9
2.2.3. Recursos orçamentários	10
2.2.4. Espaços, lugares onde se realizam as manifestações	12
2.2.5. Instrumentos musicais, objetos ritualísticos e outros	13
2.2.6. Representações materiais das formas de expressão	13
2.2.7. Narrativas e outros bens associados	14
2.2.8. Envolvimento, aceitação da comunidade/público	14
2.2.9 Avaliação Geral da Forma de Expressão	14
2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2020.....	15
2.3.1. Cronograma	15
2.3.2. Problemas detectados	16
2.3.3. Soluções em curto e médio prazo	17
2.3.4. Soluções em longo prazo	17
2.3.5. Problemas detectados	18
2.3.6. Soluções em curto e médio prazo	18
2.3.7. Soluções em longo prazo	18
2.3.8. Problemas detectados	19
2.3.9. Soluções em curto e médio prazo	19
2.3.10. Soluções em longo prazo	20
2.3.11. Mudanças / Transformações / Problemas detectados	22
2.3.12. Soluções em curto e médio prazo	22
2.3.13. Soluções em longo prazo	22
2.3.14. Danos verificados/mudanças/incorporações	24
2.3.15. Soluções em curto e médio prazo	24
2.3.16. Soluções em longo prazo	24
2.3.17. Danos verificados/mudanças/ incorporações	26
2.3.18. Soluções em curto e médio prazo	26
2.3.19. Soluções em longo prazo	26
2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação ..	27
2.5. CD-ROM com fotografias	38
3. RELATÓRIO DE APOIO E INVESTIMENTOS	39
3.1. Relatório de atividades na conservação do patrimônio.....	39
3.2. Detalhamento e justificativa das atividades que receberam apoio.....	39
4. FICHA TÉCNICA	41
4.1. Execução.....	41
5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO	42



1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2021



Itens PATRIMÔNIO Cultural EXERCÍCIO 2021

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS

QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO				QIII B RELATÓRIO	
Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda					
1 – MUNICÍPIO: Pará de Minas					
NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Guardas de Congado					
CATEGORIA:	<input type="checkbox"/> Celebrações	<input checked="" type="checkbox"/> Formas de Expressão	<input type="checkbox"/> Saberes	<input type="checkbox"/> Lugares	
Nº de Registros Municipais: 06	Nº de Registros Estaduais: 02		Nº de Registros Federais: 01		
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo IV da Deliberação Normativa CONEP 20/2018				<input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade <input type="checkbox"/> Em desconformidade	
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a DN CONEP, a ser adequado no próximo exercício		<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas <input type="checkbox"/> rubrica			
FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação	<input checked="" type="checkbox"/> Enviou	<input type="checkbox"/> Não enviou	<input type="checkbox"/> Não se aplica		
ATENDIMENTO AS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise	<input checked="" type="checkbox"/> Atendeu	<input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente	<input type="checkbox"/> Não atendeu	<input type="checkbox"/> Não se aplica	
ANÁLISE				ENTREGUE	
				SIM	NAO
2 – Descrição detalhada de como se deu a permanência e/ou a continuidade do Bem (Informações detalhadas sobre continuidade do bem cultural)				x	
3 – Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda (ações realizadas e comprovadas, conforme cronograma)				x	
4 – Documentação Audiovisual (fotografias e/ou vídeos)				x	
5 – Notícias da mídia (jornais, revistas ou folders, devidamente datadas)				x	
6 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo grupo/comunidade praticante, informando sobre o tipo de apoio recebido – financeiro, humano ou material)				x	
OBSERVAÇÃO: A documentação não será pontuada se algum dos itens estruturadores (negrito) , fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou estiver em desconformidade com a DN 20/2018					
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continua no verso)					
- O Relatório apresentou uma descrição bastante detalhada sobre como vem se dando a continuidade do bem cultural no contexto do município de Pará de Minas.					
- O Plano de Salvaguarda apresentado é bem estruturado, descrevendo as ações, os problemas detectados, as soluções e curto e médio prazos e as soluções para o longo prazo.					
<input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não pontuada					
RELATÓRIO DE SALVAGUARDA:		<input checked="" type="checkbox"/> PONTUADO	<input type="checkbox"/> NÃO PONTUADO		
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1457893-4			Data: 30/03/2020		
COMENTÁRIOS RECURSO:					



RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:	Data Recurso:
--	---------------

COMENTARIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)



2. RELATÓRIO: GUARDAS DE CONGADO

2.1. Descrição da forma de expressão

As Guardas de Congo de Pará de Minas fazem parte do trabalho cultural numa das três dimensões norteadas pelo antigo Ministério da Cultura - MinC: dimensão simbólica, uma vez que elas valorizam os saberes, as crenças, o patrimônio imaterial, como forma de proteção e continuidade do conhecimento tradicional.

O diálogo intercultural está presente nas ações do congado, pois levam a tradição a outras comunidades por meio de suas apresentações, de forma especial, em eventos religiosos e em festividades organizadas pelo poder público ao longo do ano. As exibições ocorrem, em sua maioria, no município de Pará de Minas, também sendo realizados anualmente encontros de congadeiros em outras cidades mineiras, com abrangência regional, tais como: Belo Horizonte (Jatobá e Morro do Papagaio), Contagem (Irmandade Arturos) e Sete Lagoas (Repolho); além de uma participação no estado de São Paulo, na cidade de Aparecida do Norte, dentro das festividades da maior Festa do Congado do Brasil, realizada há mais de cem anos, na Basílica de Nossa Senhora da Aparecida.

O objetivo das Guardas de Congo é integrar-se às outras comunidades e divulgar a tradição e a cultura da Congada pará-minense, além de formar mestres para as próximas gerações do Congado e garantir a preservação e continuidade das ações.

As Guardas de Congo contam em sua organização com um presidente e um número variável de integrantes. Segundo levantamento realizado em 2020, todas as guardas mantiveram o número de integrantes do ano anterior, em relação aos presidentes também não ocorreu nenhuma mudança, sendo assim constituídas as Guardas: Wallace Santos de Souza é o presidente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel - Os Nonatos, que conta com aproximadamente 34 integrantes; José Faustino dos Santos Filho é o presidente da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário, que possui aproximadamente 40 integrantes; José Leandro da Silva é o presidente da Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol, com aproximadamente 28 integrantes; Amaral Antônio Rezende é o presidente da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara, com aproximadamente 34 integrantes e Marta Auxiliadora dos Santos coordena a Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito, formada por 36 integrantes. Entre os referidos congadeiros, encontram-se crianças, jovens, adultos e idosos de ambos os sexos, todos envolvidos pela tradição e pela fé em Nossa Senhora do Rosário e, no caso da Guarda



Mirim, em Santa Efigênia e São Benedito.

Os ensaios são realizados, principalmente, entre os meses de março a novembro, normalmente uma vez por mês. No ano de 2020, devido ao advento da Pandemia de Covid 19, os ensaios não estão acontecendo, principalmente por se tratar de uma manifestação que exige a aglomeração de pessoas. Os ensaios virtuais também não foram possíveis pela falta de acesso à tecnologia necessária, da maioria dos membros das Guardas.

Nos anos anteriores, nos dias de eventos as Guardas do município trabalharam conjuntamente. E, a cada festividade, um grupo diferente fica responsável pela organização, seguindo também as solicitações dos padres e da comunidade. Na organização dos eventos, observa-se a cooperação entre as Guardas, o grupo de Moçambique organiza o folguedo e os demais Ternos de Congo ficam atentos às solicitações dos Moçambiqueiros na emissão dos comandos do evento. E assim se sucede para cada organização. A grande festa para os congadeiros, chamada por eles de "festa maior", é a Festa do Rosário, que em 2020 ficou inviável de acontecer em respeito ao Decreto de Calamidade devido a Pandemia de Covid 19, que restringe aglomerações e proíbe eventos quaisquer. Apesar de em 2020 não acontecer a grande festa, registra-se que nos anos típicos, sempre há a participação de todas as Guardas da cidade de Pará de Minas e das cidade da região.

Nas apresentações em geral, as Guardas caminham pelas ruas da cidade, no entorno das igrejas, nos vários bairros, celebrando sua religiosidade em todas essas ambiências. Durante os eventos, os congadeiros andam com suas indumentárias, alguns com suas roupas brancas e outros com vestimentas coloridas, cantando e dançando, munidos de instrumentos musicais e dos estandartes do Congado. Os instrumentos utilizados pelas Guardas são a gunga (ou campanha), patagungo, as caixas (que são tambores de madeira trançados de corda), patangol, viola, xique-xique, sanfona, reco-reco, cavaquinho, pandeiros, tamborins e violão.

No mês de julho, normalmente acontece a tradicional Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos, no entorno da casa da congadeira D. Raimunda Nonata Coelho de Souza, que também é a Rainha Perpétua do grupo, situada à rua Esmeraldas, nº325, bairro de Nossa Senhora de Fátima, em Pará de Minas, MG. Em 2020, devido às restrições regulamentadas pelo Decreto de Calamidade devido a Pandemia de Covid-19 a tradicional Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos não foi realizada.



2.2. Informações sobre a recriação do bem cultural imaterial

2.2.1. Organização dos grupos participantes e executantes

O Município de Pará de Minas conta com 05 (cinco) Guardas de Congo, formadas por pessoas de todas as idades, variando entre 5 e 90 anos. São elas:

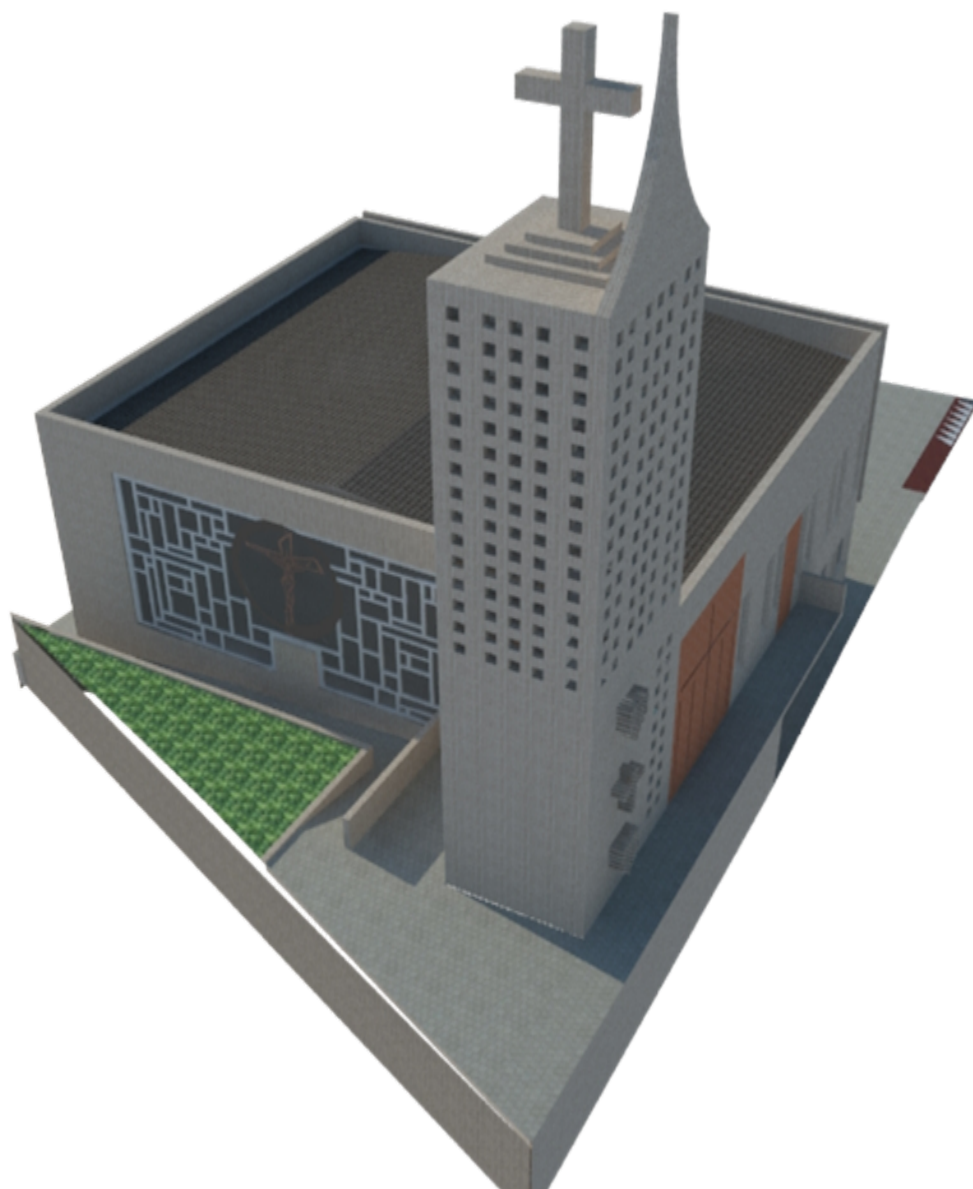
- Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos, que conta com aproximadamente 34 integrantes, tendo como presidente Wallace Santos de Souza;
- Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário, que possui aproximadamente 40 integrantes, sendo o presidente José Faustino dos Santos Filho;
- Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol, com aproximadamente 28 integrantes, José Leandro da Silva é o seu presidente;
- Guarda de Congo Mirim Santa Efigênia e São Benedito, coordenada por Marta Auxiliadora dos Santos, que conta com 36 integrantes.
- Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara, coordenada por Amaral Antônio Rezende, que conta com 34 integrantes.

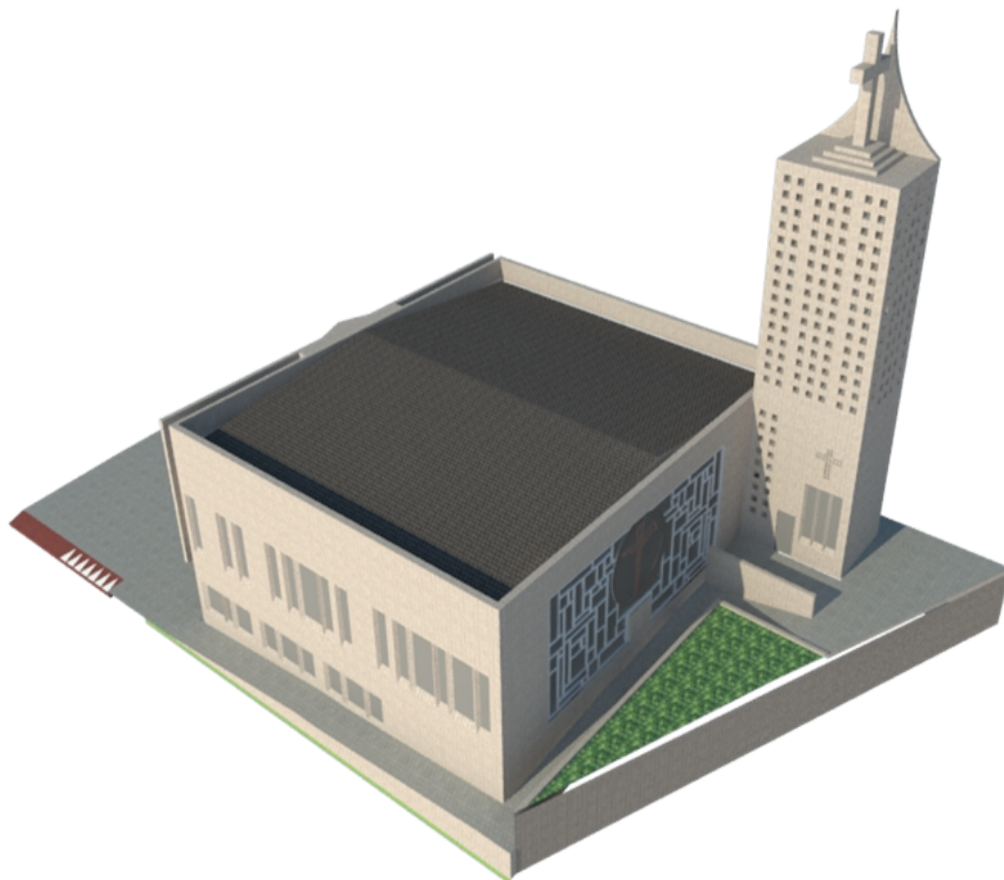
As Guardas de Congo contam ainda com a colaboração do Padre Geraldo Gabriel de Bessa, responsável pela Paróquia de Santo Antônio do bairro Santos Dumont, que ajuda na aquisição de donativos, administra os documentos dos Ternos e coordena as reuniões mensais realizadas entre os congadeiros. O pároco também colabora no planejamento da grande festa do Congado da cidade, que em 2020 não ocorreu devido à Pandemia de Covid-19.

A Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional busca permanente diálogo com os grupos sociais envolvidos num trabalho de articulação da política do patrimônio com diferentes políticas de educação e desenvolvimento social. Numa iniciativa da Prefeitura Municipal de Pará de Minas, no ano de 2016, conseguiu-se através do engenheiro Waterloo Guimarães a doação de terreno de 645 metros que foi entregue ao congadeiros e ao Padre Geraldo Gabriel de Bessa, que abrigará a Igreja Nossa Senhora do Rosário e também a sede dos congadeiros, um sonho dos congadeiros que já durava mais de 60 anos. Em 2017, no dia 23 de agosto, foi dado mais uma passo para a concretização deste sonho, sendo entregue aos congadeiros e ao padre Ydeci Ferreira, então pároco responsável pelo bairro onde se encontra o lote doado, os projetos arquitetônicos da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara, da Sede dos congadeiros e da Praça Manoel João de Souza (Praça anexa à Igreja e à sede), criados pelo Arquiteto Álisson Tavares Margotti. No ano de 2018, os congadeiros começaram a mobilização em busca de doações de



materiais necessários para a construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara e da Sede das Guardas. Desde 2019 os congadeiros aguardam um posicionamento da Mitra Diocesana de Divinópolis, MG, sobre a composição de uma Comissão para que – por meio dela – possa dar início às atividades de construção da referida igreja. Atualmente o pároco responsável é Padre Hedvan Richardson da Paróquia São Francisco.





Projeto da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara, criado em 2017 pelo Arquiteto e, à época, servidor da Secretaria Municipal de Cultura, Álisson Tavares Margotti -Imagem Álisson Tavares Margotti.

2.2.2. Organizadores e Lideranças

A organização das apresentações é realizada pelos presidentes das Guardas de Congo com a cooperação dos demais integrantes. Os grupos são atualmente coordenados por: Wallace Santos de Souza, presidente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos; José Faustino dos Santos Filho, presidente da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário; José Leandro da Silva é o presidente da Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol; Amaral Antônio Rezende, presidente da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara e Marta Auxiliadora dos Santos, presidente da Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito. As manifestações contam com a colaboração de festeiros da cidade e principalmente da Paróquia de Santo Antônio, esta representada pelo pároco Geraldo Gabriel de Bessa, que participa das reuniões

entre os congadeiros, registra as atas e abriga em seu escritório os documentos administrativos das Guardas, com o fim de preservá-los e mantê-los organizados. O pároco também atua no recolhimento de donativos para a festa do Congado, reunindo recursos financeiros para a alimentação dos integrantes detentores do bem cultural imaterial, durante sua recriação.

As lideranças do congado trabalham em parceria com a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, com o objetivo de proteger, manter e valorizar os saberes do congado.

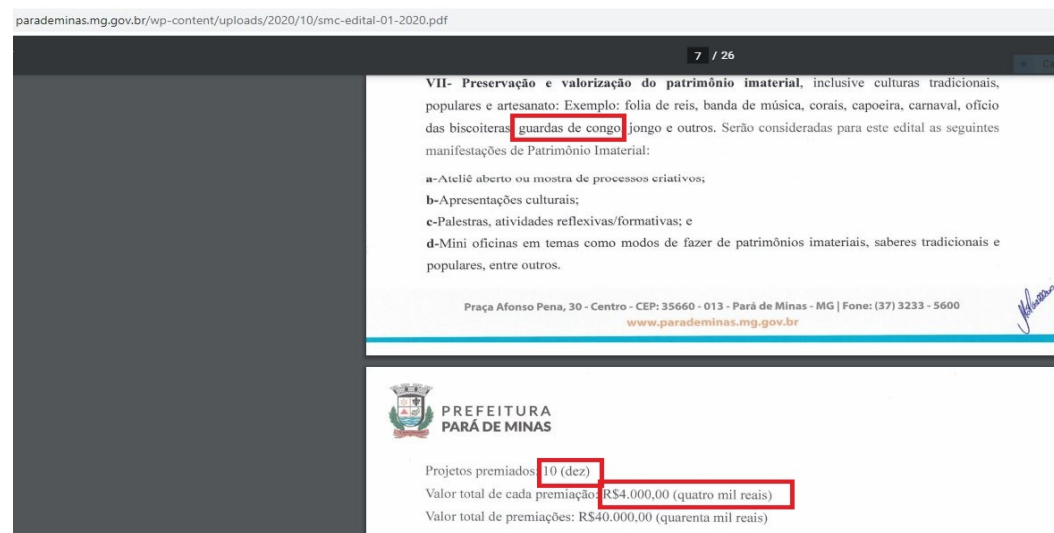
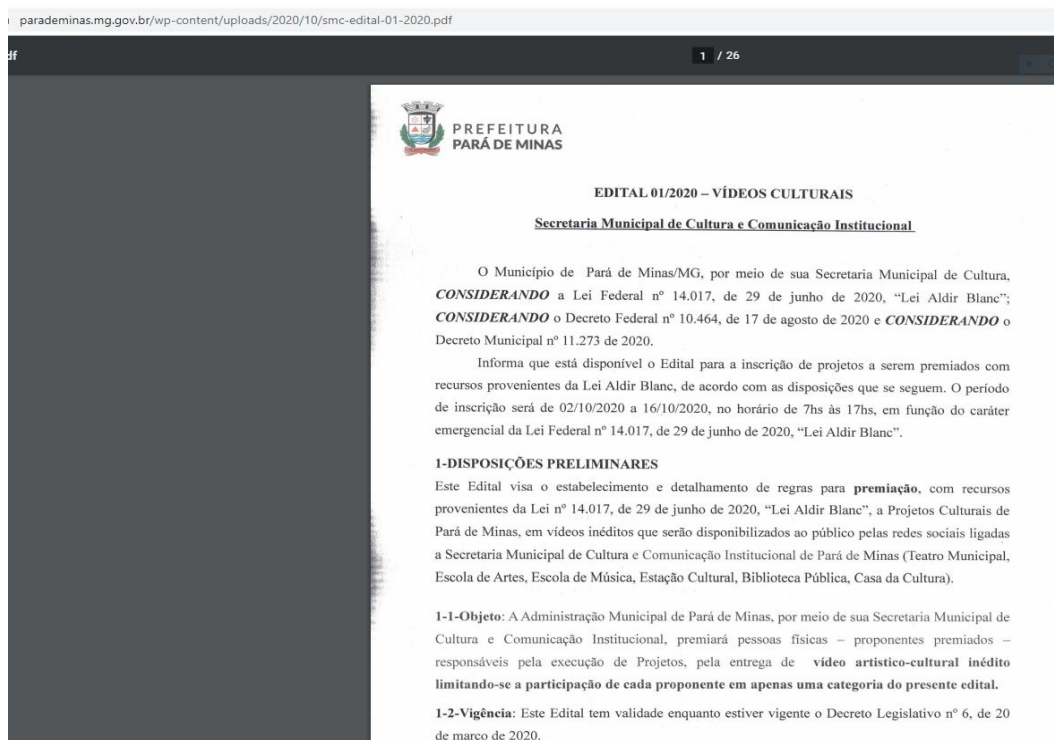
2.2.3. Recursos orçamentários

Os recursos financeiros utilizados nas atividades das Guardas de Congo em suas apresentações são provenientes de doações comunitárias, de recursos individuais dos manifestantes e do repasse por meio da subvenção, garantida pela lei orçamentária anual, feito pela Prefeitura.

A Prefeitura oferece, quando possível, o transporte para apresentações dentro e fora do município. As demais despesas, destinadas aos pagamentos de impostos, tarifas bancárias, deslocamentos para apresentações e conservação de instrumentos, vestiários e objetos ritualísticos, são pagas com os recursos individuais dos integrantes, donativos e/ou rifas esporádicas. No ano de 2020, as Guardas de Congado receberam por meio da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - “Lei Aldir Blanc”, valores significativos para sua manutenção e perpetuação. Na distribuição da verba, referente ao Inciso II, relativos a CNPJ, duas Guardas foram beneficiadas com R\$6.000,00 (seis mil reais) cada uma, sendo elas: Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol e Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos, por meio do Decreto Municipal nº 10.464, 17 de agosto de 2020. Em relação ao Inciso III, CPFs, da mesma da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - “Lei Aldir Blanc”, a Prefeitura de Pará de Minas concebeu o EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS, para distribuição da verba recebida, sendo criado um item específico dentro deste Edital (**VII – Preservação e valorização do patrimônio imaterial**), para beneficiar os bens imateriais do município com a premiação de dez projetos, em vídeos inéditos relativos aos bens imateriais, de R\$.4.000,00 – quatro mil reais. Ao final das inscrições, foram premiados cinco projetos das Guardas de Congado, apresentados em nome de seus presidentes. Os projetos apresentados somente ganharam vida pelo apoio e auxílio de servidores da Secretária Municipal de Cultura, uma vez que a



dificuldade de elaboração dos projeto era uma realidade proeminente. Para realização da gravação do vídeo exigido no Edital de premiação, foi oferecido transporte para todas as Guardas da cidade que solicitaram, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional para que fosse facilitada a participação no Edital de Premiação.



Print da publica o do EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS – Acesso 26.10.2020

<https://parademinas.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/smc-edital-01-2020.pdf>



2.2.4. Espaços, lugares onde se realizam as manifestações

As atividades das Guardas de Congado são realizadas em diversos lugares nos quais os integrantes exercem sua religiosidade, dando visibilidade ao patrimônio imaterial. As atividades acontecem em igrejas, nas ruas, nas praças e prédios públicos.

Por sua história sociocultural, os congadeiros revelam-se como fiéis de Nossa Senhora do Rosário, cujo templo de adoração pará-minense foi derrubado na década de 1940 para a construção da atual Praça Melo Viana. Desde então, os Ternos de Congo requisitam a edificação de uma igreja onde possam exercer sua religiosidade. Outro espaço necessário à manifestação cultural é a sede das Guardas, local que deve abrigar o acervo dos grupos e seus registros de memória, além de oferecer espaços para os ensaios regulares.

A respeito da sede para as guardas de congo foi conseguido no ano de 2016, por meio do intermédio dos gestores municipais, a doação de um lote, medindo 645 metros, no bairro Jardim América, nas imediações do Cristo Redentor, para a construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e da sede para os congadeiros. A doação foi realizada pelo professor Waterloo Guimarães, admirador e militante das guardas de congo e cujo sonho é ver construída a sede dos congadeiros e a Igreja Nossa Senhora do Rosário. Como as Guardas de Congo não possuem uma associação legalizada, o meio encontrado para que acontecesse a doação, foi que a mesma fosse direcionada à Mitra Diocesana de Divinópolis; por meio do Padre Elisvaldo Camilo de Souza, então pároco da Paróquia São Francisco de Pará de Minas, responsável pela região em que se localiza o lote doado e também por meio do Padre Geraldo Gabriel de Bessa, pároco da Igreja de Santo Antônio, grande incentivador do Congado em Pará de Minas. No termo de doação consta uma cláusula, em que será exigido a construção, somente, da Igreja Nossa Senhora do Rosário e em anexo uma construção para sede das Guardas de Congo.

No ano de 2017 aconteceu a entrega dos projetos da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara, da Sede dos congadeiros e da Praça Manoel João de Souza (Praça anexa à Igreja e à sede), criados pelo Arquiteto e, à época, servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, Álisson Tavares Margotti, dando prosseguimento “ao sonho” dos congadeiros.

No ano de 2018, os congadeiros começaram a mobilização em busca de doações de materiais para a construção da Igreja e da Sede, devido a troca do pároco responsável que passou a ser Padre Hedvan Richardson Souza Lucas, houve atraso no processo. Em 2020 os



congadeiros continuam aguardando um posicionamento da Mitra Diocesana de Divinópolis, MG, sobre a composição de uma Comissão para que – por meio dela – possa dar início às atividades de construção da referida igreja.

2.2.5. *Instrumentos musicais, objetos ritualísticos e outros*

Os elementos que compõem a identidade do Congado são: os batuques, o barulho, as músicas, as roupas e os objetos ritualísticos. Os instrumentos utilizados nas apresentações das Guardas são a gunga (ou campanha), o patagungo, as caixas, que são tambores de madeira trançados com corda, patangol, viola, xique-xique, sanfona, reco-reco, cavaquinho, pandeiros, tamborins e violão. As vestimentas variam para cada terno: a Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel utiliza roupas e adornos brancos; a Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara usa calça azul-marinho, com listra branca lateral, camisa branca estampada com a imagem de Nossa Senhora e chapéu Panamá branco; a Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário de Santo Antônio do Paiol usa vestimentas brancas com uma faixa azul e quepe de marinheiro; a Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito se apresenta com camisetas brancas com estampas de Santa Efigênia ou São Benedito, calças pretas com franjas brancas e chapéu branco adornado com fitas coloridas; e a Guarda de Congo Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário exibe-se com chapéus e blusas azuis, estas com franjas brancas em conformidade com a calça de mesma cor. Entre os objetos ritualísticos, destacam-se o bastão do capitão da Guarda de Moçambique, utilizado para iniciar e guiar o Terno de Congo. O objeto revela-se de grande importância para a história do grupo por ter pertencido a um de seus principais fundadores, Manoel João de Souza, já em meados do século XX. As coroas revelam-se como adereços utilizados na coroação dos reis e rainhas dentro do Congado. As peças formam um conjunto de seis coroas, que são de propriedade da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel, adquiridas por Manoel João de Souza em meados do século XX.

2.2.6. *Representações materiais das formas de expressão*

As representações materiais como convites, cartazes, *banners* e *clipping* de jornais podem ser vistos nas produções de divulgação elaboradas pela Prefeitura por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional para os eventos realizados envolvendo o Congado.



2.2.7. Narrativas e outros bens associados

As apresentações das Guardas de Congo contam com indumentárias, cantos, poemas que são entoados de forma improvisada no momento da apresentação, dedicadas a Nossa Senhora do Rosário ou relacionadas a outros temas como jornada de trabalho e escravidão. Os grupos entoam seus cantos no ritmo dos instrumentos musicais. Na apresentação, os integrantes carregam os estandartes de seus grupos: os moçambiqueiros, as Guardas de Marinheiro e a Guarda de Congo Sagrada Família apresentam-se com a bandeira de Nossa Senhora do Rosário com Deus menino nos braços; enquanto a Guarda Mirim tem duas bandeiras, sendo uma com a imagem de Santa Efigênia e a outra de São Benedito. Os objetos são feitos manualmente em tecidos e anualmente recebem intervenção para sua conservação.

2.2.8. Envolvimento, aceitação da comunidade/público

As apresentações das Guardas têm grande aceitação por parte da comunidade, recebem o apoio de instituições sociais e a colaboração do poder público. Atualmente, os manifestantes participam de eventos diversos, tais como: o projeto “Guardas no Museu” (no Museu Histórico de Pará de Minas), a Festa de Reinado e festividades religiosas locais e regionais. Em 2020, devido às restrições regulamentadas pelo Decreto de Calamidade devido a Pandemia de Covid-19 as tradicionais festas dos congadeiros e suas devoções não foram realizadas.

2.2.9 Avaliação Geral da Forma de Expressão

A preservação das atividades das Guardas de Congo de Pará de Minas, demandam políticas públicas voltadas para sua preservação e que garantam sua sobrevivência ao longo dos anos, sem interferir na espontaneidade de seus integrantes. A linha de trabalho atual, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, é de que cada vez mais seja ampliado o diálogo permanente da prefeitura com os grupos sociais envolvidos, num trabalho de articulação de política de patrimônio, com diferentes políticas de educação e desenvolvimento social do município, numa dinâmica intersetorial, criando laços que sejam estreitados para a valorização, salvaguarda, difusão e preservação desse patrimônio imaterial.



2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2020

2.3.1. Cronograma

Ações	2020/2021			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais.				
Divulgação de apresentações.				
Divulgação e incremento do projeto Guarda no Museu.				
Elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas.				
Instalação da sede de ensaio com espaço destinado ao Centro de Referência do Congado de Pará de Minas.				
Elaboração e execução de programas patrimoniais que articulem ações entre as diversas secretarias do Poder Executivo Municipal.				

Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas.	O plano de salvaguarda previa o estabelecimento de encontros periódicos entre os representantes do poder público e as guardas. Essa medida foi executada ao longo do ano de 2020 em algumas ocasiões. Várias guardas de congo foram recebidas pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional. A secretaria as acolheu, ouvindo-as em suas demandas. Por meio destes encontros a Prefeitura procurou dar mais visibilidade às Guardas de Congado, criando evento em que



	<p>elas pudessem se apresentar; destacando que em 2020 devido a Pandemia de Covid-19 projeto “Guardas no Museu”, não foi realizado, e em acordo com Wallace Santos de Souza, presidente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos, foi acertado a participação no programa “Pará de Minas Mostra Arte”, transmitido pela TVI – TV Integração, que é um projeto das secretarias municipais de Educação, e de Cultura; sendo que na edição especial foi mostrado por Wallace Santos de Souza a importância do Congado e principalmente a história da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos (cópia do programa está no cd em anexo). Link: https://www.youtube.com/watch?v=VwoA8ForBwE. A prefeitura ainda se reuniu com todos os presidentes das Guardas, para apoiar e auxiliar na criação e execução dos projetos apresentados para recebimento da verba por meio do EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS, item específico dentro deste Edital (VII – Preservação e valorização do patrimônio imaterial), em conformidade com a Lei Aldir Blanc.</p>
--	---

2.3.2. Problemas detectados

Havia uma descrença por parte dos congadeiros em relação a encontros periódicos com representantes do poder público, no que se refere a diálogo e a conseguir recursos, pois o processo era muito burocrático. Segundo eles, a manutenção do bem imaterial requer a sistematização de documentos e suporte financeiro mensal, para garantir a segurança contábil, jurídica e a continuidade das ações e intercâmbio intercultural entre cidades.

No ano de 2020 ocorreram vários encontros entre representantes da Secretaria de



Cultura e das Guardas na busca de um maior apoio a arte e aos manifestantes, principalmente neste ano atípico.

2.3.3. Soluções em curto e médio prazo

Firmar parcerias entre as secretarias, junto ao setor privado na busca de uma maior valorização das Guardas de Congo, bem como fazer um planejamento com políticas públicas a fim de garantir a continuidade das ações, a valorização dos grupos que compõem a comunidade.

2.3.4. Soluções em longo prazo

Manter organizada e atualizada a documentação de todas as guardas, com objetivo de buscar recursos por meio de parcerias público-privado, emendas de bancada, convênios e outros.

Divulgação de apresentações	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas.	O plano de salvaguarda previa a divulgação das apresentações e essa ação foi executada, ainda que apenas em parte. No ano de 2020, devido ao advento da Pandemia de Covid 19, as apresentações não aconteceram, principalmente por se tratar de uma manifestação que exige a aglomeração de pessoas. Apresentações virtuais também não foram possíveis pela falta de acesso à tecnologia necessária da maioria dos membros das Guardas, e da idade avançada da maioria dos líderes dos Grupos de Congado, o que os coloca no grupo de risco em relação a doença. Como meio de divulgação foi acertado com Wallace Santos de Souza, presidente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos, a



	participação no programa “Pará de Minas Mostra Arte”, transmitido pela TVI – TV Integração, que é um projeto das secretarias municipais de Educação, e de Cultura; sendo que na edição especial foi mostrado por Wallace Santos de Souza a importância do Congado e principalmente a história da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos (cópia do programa está no cd em anexo). Link: https://www.youtube.com/watch?v=VwoA8ForBwE
--	---

2.3.5. Problemas detectados

Os congadeiros, por falta de recursos, não conseguem a confecção de cartazes e *folders* de divulgação de seus eventos realizados, assim, conta apenas com a divulgação dos grandes eventos, que entre outras atrações também os envolvem. Em 2020, esta necessidade ficou em segundo plano, uma vez que não houve eventos relacionados ao Congado.

2.3.6. Soluções em curto e médio prazo

Buscar parcerias com mídias locais e regionais com o objetivo de divulgar o ofício, a arte e os saberes da cultura popular. Por meio de setor específico dentro da prefeitura, procurar criar e produzir o material necessário de divulgação, assim assessorar os congadeiros na divulgação dos eventos, durante todo o ano e não apenas em eventos oficiais.

2.3.7. Soluções em longo prazo

Manutenção e ampliação do apoio nas divulgações.



Divulgação e incremento do projeto Guardas no Museu	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: () existente (X) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas.	As medidas sugeridas no relatório de registro das Guardas de Congado previam a divulgação e o incremento do projeto “Guardas no Museu”, e esta ação não foi executada, sendo que a 14ª edição do projeto “Guardas no Museu” que aconteceria em uma quinta-feira, dia 20 de agosto foi inviabilizada em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020, que impunha restrições devido a Pandemia de Covid-19. Foi pensado em uma realização do Guardas no Museu, online, com transmissão pela internet, mas ficou acordado com os representantes das Guardas que mesmo a apresentação virtual não seria possível pela idade avançada da maioria dos líderes dos Grupos de Congado, o que os coloca no grupo de risco em relação a doença.

2.3.8. Problemas detectados

Devido ao advento da Pandemia de COVID-19 a realização do projeto Guardas no Museu não aconteceu em 2020.

2.3.9. Soluções em curto e médio prazo

O projeto deverá continuar fazendo parte do calendário oficial da cidade e constará de todas as peças publicitárias visando dar cada vez mais visibilidade ao evento. O poder público deve zelar pela continuidade dos trabalhos executados pelo Museu Histórico com as Guardas de Congo, divulgando nas mídias locais e nos espaços públicos esse importante patrimônio,



como forma de garantir o fortalecimento dos laços de sociabilidade e reafirmar o reconhecimento social desse saber, fazendo também com que ocorram outras apresentações durante o ano. Talvez em 2020, após a descoberta da vacina, poderão ocorrer duas apresentações do projeto Guardas no Museu.

2.3.10. Soluções em longo prazo

O poder público deverá buscar condições de sustentação econômica, organização comunitária, capacitação gerencial, diálogo com diferentes políticas públicas sociais, favorecendo a vivência e a memória dos grupos e a continuidade de suas expressões culturais, dando seguimento a várias ações, sobretudo, o projeto “Guardas no Museu”.

Elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas.	O plano de salvaguarda previa a elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas. Essa ação foi executada por meio de um esforço da Secretaria Municipal de Cultura que, por meio da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - “Lei Aldir Blanc”, criou mecanismos para que as Guardas de Congado recebessem valores significativos para sua manutenção e perpetuação. Na distribuição da verba, referente ao Inciso II, relativos a CNPJ, duas Guardas foram beneficiadas com R\$6.000,00 (seis mil reais) cada uma, sendo elas: Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol e Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos, por meio do Decreto Municipal nº 10.464, 17 de agosto de 2020. Em relação ao



	<p>Inciso III, CPFs, da mesma da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - “Lei Aldir Blanc”, a Prefeitura de Pará de Minas concebeu o EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS, para distribuição da verba recebida, sendo criado um item específico dentro deste Edital (VII – Preservação e valorização do patrimônio imaterial), para beneficiar os bens imateriais do município com a premiação de dez projetos, em vídeos inéditos relativos aos bens imateriais, de R\$4.000,00 – quatro mil reais. Ao final das inscrições, foram premiados cinco projetos das Guardas de Congado, apresentados em nome de seus presidentes. Os projetos apresentados somente ganharam vida pelo apoio e auxílio de servidores da Secretária Municipal de Cultura, uma vez que a dificuldade de elaboração dos projeto era uma realidade proeminente. Para realização da gravação do vídeo exigido no Edital de premiação foi oferecido transporte a todas Guardas da cidade que solicitaram, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional para que fosse facilitada a participação no Edital de Premiação. As apresentações, restritas com apenas 6 congadeiros atendendo as determinações do decreto de Calamidade pela Pandemia de Covid -19, para gravação dos vídeos, relativos à exigência do Edital, foram realizadas no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, contou com o apoio técnico da Secretaria</p>
--	---



	<p>Municipal de Cultura, sendo as gravações realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none">-Dia 9 de novembro de 2020, Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário;-Dia 12 de novembro de 2020, Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol;-Dia 12 de novembro de 2020, Guarda de Congado Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol.
--	---

2.3.11. Mudanças / Transformações / Problemas detectados

A falta de um calendário oficial que contemplasse as Guardas durante todo o ano foi um dificultador para o bem imaterial.

2.3.12. Soluções a curto prazo

Organizar um calendário de eventos num diálogo público-privado e com as manifestações populares. A Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional por meio de seus setores de projetos e de eventos deverão fazer intervenções na busca de parcerias com instituições sociais diversas.

2.3.13. Soluções em longo prazo

Buscar a regionalização de políticas sociais para o congado em parceria com as Secretarias de Cultura; Desenvolvimento Social; Educação; Esporte / Turismo e Ação Social em diálogo com diversas instituições sociais e o movimento afrodescendente.



Instalação da sede de ensaio com espaço destinado ao Centro de Referência do Congado de Pará de Minas	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas.	A respeito da sede para as guardas de congo foi conseguido no ano de 2016, por intermédio dos gestores municipais, a doação de um lote, medindo 645 metros no bairro Jardim América, nas imediações do Cristo Redentor, para a construção da Igreja N. S ^a . do Rosário e da sede para os congadeiros. A doação foi realizada pelo professor Waterloo Guimarães, admirador e militante das guardas de congo e cujo sonho é ver construída a sede dos congadeiros e a Igreja Nossa Senhora do Rosário. Em 2017 mais um passo foi dado para realização deste sonho dos congadeiros; no dia 23 de agosto de 2017 aconteceu a entrega dos projetos de construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara e da Sede dos congadeiros, doados pelo Arquiteto e, à época, servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, Álisson Tavares Margotti. No ano de 2018, os congadeiros começaram a mobilização em busca de doações de materiais para a construção da Igreja e da Sede, devido a troca do pároco responsável que passou a ser Padre Hedvan Richardson Souza Lucas houve atraso no processo. Em 2020, os congadeiros continuaram aguardando um posicionamento da Mitra Diocesana de Divinópolis, MG, sobre a composição de uma Comissão para que – por meio dela – possa dar início às atividades de



	construção da referida igreja. Com o advento da Pandemia de Covid-19, as tratativas sobre o assunto se paralisaram, devendo retornar em 2021.
--	---

2.3.14. Danos verificados/mudanças/incorporações

Não foram detectados danos nos espaços de manifestação. Observa-se apenas a necessidade de um local que sirva como sede dos grupos. Desde 2011 os ensaios são realizados nas casas dos presidentes das Guardas.

A construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário revela-se como uma das principais demandas das Guardas, cuja exigência refere-se ao domínio simbólico da manifestação cultural. É uma forma também de integrar o patrimônio no cotidiano das pessoas, dialogando com a sociedade e os movimentos religiosos, protegendo, promovendo e valorizando os bens patrimoniais e as manifestações culturais populares.

2.3.15. Soluções em curto e médio prazo

O poder público deverá buscar a celeridade das ações, evitando assim, a morosidade na construção da sede dos congadeiros e da igreja Nossa Senhora do Rosário, contribuindo, dessa forma, para a garantia da continuidade dos trabalhos das guardas de congo, uma vez que o poder público conseguiu junto ao Sr. Waterloo Guimarães a doação do terreno; e ao Arquiteto Álisson Margotti a doação dos projetos de construção. Como forma de valorizar este patrimônio, deve-se buscar apoiar os congadeiros para que a construção da sede seja uma realidade próxima.

2.3.16. Soluções em longo prazo

Após a construção da sede e da igreja o local deverá ser também o ponto de receber os congadeiros da região, bem como o local de diversas festividades, para que o ofício tenha condições de sustentação econômica e social, favorecendo a vivência dos grupos, a transmissão e a continuidade de suas expressões culturais, garantindo assim um legado para as próximas gerações e regionalizando os saberes.



<p>Elaboração e execução de programas patrimoniais que articulem ações entre as diversas secretarias do Poder Executivo Municipal</p>	<p>Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente</p>
<p>Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas</p>	<p>Essa ação foi executada devido a parceria entre as várias secretarias do poder executivo. No ano de 2020 foi oferecido a todas Guardas da cidade transporte e apoio para elaboração e efetivação dos projetos apresentados pelas Guardas visando o recebimento do EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS, para distribuição da verba recebida, sendo que neste edital foi criado um item específico (VII – Preservação e valorização do patrimônio imaterial), para beneficiar os bens imateriais do município com a premiação de dez projetos, em vídeos inéditos relativos aos bens imateriais, de R\$.4.000,00 – quatro mil reais (dentre estas Guardas de Congado). Ao final das inscrições, foram premiados cinco projetos das Guardas de Congado, apresentados em nome de seus presidentes. Os projetos apresentados pelas Guardas foram três apresentações com um número restrito de pessoas, uma mini-oficina com o tema “Tradição de Angola – Congado X Reinado”, e uma mini-oficina com o tema “Jongo Caxambu – O Pai do Samba”. Os projetos expostos somente ganharam vida pelo apoio e auxílio de servidores da Secretária Municipal de Cultura, uma vez que a dificuldade de elaboração dos projeto era</p>



	uma realidade proeminente. Para realização da gravação do vídeo exigido no Edital de premiação foi oferecido transporte a todas Guardas da cidade que solicitaram, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional.
--	---

2.3.17. Danos verificados/mudanças/ incorporações

Foram verificados danos nos insumos do bem cultural, tais como: instrumentos musicais (caixas), roupas do congado e alegorias. A falta de recursos dificulta a manutenção do bem imaterial. O dinheiro recebido será usado pelas Guardas justamente para solucionar estes danos verificados.

2.3.18. Soluções em curto e médio prazo

A gestão cultural deverá realizar periodicamente reunião de planejamento com o objetivo de delegar as ações de cada secretaria para a organização de eventos que envolvam as Guardas de Congado. Cabe também ao município orientar e apoiar as Guardas na busca da documentação necessária para recebimento do repasse por meio da lei orçamentária anual.

2.3.19. Soluções em longo prazo

Incorporar o patrimônio imaterial – Congado, bem como a cultura afro no cotidiano das pessoas e na grade curricular da educação básica e superior, levar os mestres da cultura, nas escolas, para divulgar os saberes do Congado, como meio de perpetuar a arte congadeira nas próximas gerações.



2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



1-Manifestação de fé e devoção à N.S^a do Rosário, de integrantes da Irmandade Os Nonatos, na sede da Irmandade – 7.10.2020 Dia de N.S^a do Rosário – Imagem Wallace Stos



2-Manifestação de fé e devoção à N.S^a do Rosário, da Irmandade Os Nonatos, na sede da Irmandade – 7.10.2020 Dia de N.S^a do Rosário – Imagem Wallace Santos



3-Preparação para gravação do vídeo da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 9.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



4-Gravação do vídeo da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 9.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



5-Gravação do vídeo da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 9.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



6-Gravação do vídeo da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 9.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



7-Foto usada na abertura do video Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 9.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



8- Apoio técnico dado ao Congadeiro - Amaral Antônio Rezende Presidente da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara para participação do EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS 20.10.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



9- Apoio técnico dado ao Congadeiro - Amaral Antônio Rezende Presidente da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara para participação do EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS 20.10.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



10-Gravação do vídeo da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 9.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



11-Gravação do vídeo da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 9.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



12-Walace Santos de Souza, presidente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel - Os Nonatos, em participação no programa “Pará de Minas Mostra Arte”, transmitido pela TVI – TV. 9.10.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



13-Walace Santos de Souza, presidente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel - Os Nonatos, em participação no programa “Pará de Minas Mostra Arte”, transmitido pela TVI – TV. 9.10.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



14-Bandeira Sagrada usada na gravação do vídeo da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 9.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



15-Gravação do vídeo da Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 12.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



16-Gravação do vídeo da Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 12.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



17-Gravação do vídeo da Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 12.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



18-Manifestação de fé e devoção à N.S^a do Rosário, de integrantes da Irmandade Os Nonatos, na sede da Irmandade 7.10.2020– Imagem Wallace Santos.



19-Gravação do vídeo da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 9.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



20-Gravação do vídeo da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 9.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.



21-Gravação do vídeo da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura. 9.11.2020 Imagem Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas.

2.5. CD-ROM com fotografias



3. RELATÓRIO DE APOIO E INVESTIMENTOS

3.1. Relatório de atividades na conservação do patrimônio imaterial registrado

Nome do Bem Cultural: **Guardas de Congado**

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto/ Homologação nº: **9 de novembro de 2010, Decreto Municipal nº 6.200**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Dezembro de 2020 - Exercício 2022**

3.2. Detalhamento e justificativa das atividades que receberam apoio

No ano de 2020, em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020, que impunha restrições devido a Pandemia de Covid-19 as tradicionais eventos foram prejudicados e não aconteceram. Como meio de ajudar e apoiar as Guardas de Congado, foi viabilizado pela Prefeitura Municipal por meio da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - “Lei Aldir Blanc”, a distribuição de valores significativos para sua manutenção e perpetuação. Na distribuição da verba, referente ao Inciso II, relativos a CNPJ, duas Guardas foram beneficiadas com R\$6.000,00 (seis mil reais) cada uma, sendo elas: Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol e Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos, por meio do Decreto Municipal nº 10.464, 17 de agosto de 2020. Em relação ao Inciso III, CPFs, da mesma da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - “Lei Aldir Blanc”, a Prefeitura de Pará de Minas concebeu o EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS, para distribuição da verba recebida, sendo criado um item específico dentro deste Edital (**VII - Preservação e valorização do patrimônio imaterial**), para beneficiar os bens imateriais do município com a premiação de dez projetos, em vídeos inéditos relativos aos bens imateriais, de R\$.4.000,00 - quatro mil reais. Sendo que ao final das inscrições, foram premiados cinco projetos das Guardas de Congado, apresentados em nome de seus presidentes. Os projetos apresentados somente ganharam vida pelo apoio e auxílio de servidores da Secretária Municipal de Cultura, uma vez que a dificuldade de elaboração dos projeto era uma realidade proeminente. Para realização da gravação do vídeo exigido no Edital de premiação, foi oferecido transporte a todas Guardas da cidade que solicitaram, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e



Comunicação Institucional, para que fosse facilitada a participação no Edital de Premiação. As apresentações, restritas com apenas 6 congadeiros atendendo as determinações do decreto de Calamidade pela Pandemia de Covid -19, para gravação dos vídeos, relativos à exigência do Edital, foram realizadas no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, contou com o apoio técnico da Secretaria Municipal de Cultura, sendo; dia 9 de novembro de 2020, Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário; dia 12 de novembro de 2020, Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol; dia 12 de novembro de 2020, Guarda de Congado Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol.

Como não foi realizado o Projeto Guardas no Museu, foi acordado com Wallace Santos de Souza, presidente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel - Os Nonatos, a participação no programa “Pará de Minas Mostra Arte”, transmitido pela TVI – TV Integração, que é um projeto das secretarias municipais de Educação e de Cultura; sendo que na edição especial foi mostrado por Wallace Santos de Souza a importância do Congado e principalmente a história da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos (cópia do programa está no cd em anexo). Link: <https://www.youtube.com/watch?v=VwoA8ForBwE>. A gravação do programa especial aconteceu no mesmo local – no Museu – onde aconteceria o Projeto Guardas no Museu.



4. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Marluce de Souza Pinto Coelho

Praça Torquato de Almeida, 26 - Centro - Pará de Minas/MG - CEP: 35.660.041-

Tel. (37) 32335600 - Ramal 2462 e-mail: tatianavale@parademinas.mg.gov.br

4.1. Execução

Levantamento: (dezembro de 2019 a novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino; Edna Morato Marinho; Fernando Stringhetta Frauches; Gustavo de Aguiar Araújo; Isabel Cristina Oliveira Faria Campos; Maria Isabel Varela Grassi Ferreira; Rosana de Faria Silva; Tatiane Magalhães do Vale e Walkíria Salgueiro Moreira Viana.

Elaboração (julho/novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino.

Revisão (novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino, Gustavo de Aguiar Araújo e Isabel Cristina Oliveira Faria Campos.

Marluce de Souza Pinto Coelho
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO

